

Polícia Federal tem nova pista

A Policia Federal tem uma nova pista sobre o caso de Ana Elizabeth, esposa de José Carlos Alves dos Santos, desaparecida desde o dia 19 de novembro do ano passado. Policiais encontraram em São Paulo uma mulher que trabalhou com nome falso na residência do casal, em Brasília. Além de estelionatária, a testemunha, cujo nome está sob sigilo, tem na sua ficha policial um assassinato. "Nós estamos fazendo o caminho inverso, em vez de procurar Ana Elizabeth estamos em busca de seus possíveis sequestradores", informou um investigador.

A possibilidade de que Ana Elizabeth esteja viva já não é mais considerada improvável pela Polícia Federal. Os responsáveis pelas investigações que envolvem José Carlos Alves dos Santos e a quadrilha do Orçamento admitem que são fortes os indícios de que ela não foi assassinada, como se supunha. Nesse caso, a hipótese é de que o esquema de corrupção montado para desviar dinheiro do Orçamento Público "armou" o sequestro de Ana Elizabeth Lofrano dos Santos. "Ou então foi ela mesma que armou seu próprio sequestro", observou um agente.

A Polícia Federal, dentro das investigações sobre a Comissão de Orçamento e com o auxílio de José Carlos, de sua filha Adriana e de seu advogado José Geraldo Grossi, está fazendo um levantamento sobre as pessoas que trabalharam na residência do casal Lofrano. "Achamos que se deve checar a fundo os antecedentes de todos e suas ligações telefônicas, bem como os telefonemas de Ana Elizabeth, em casa e no trabalho, ponderou um policial. Uma dessas pessoas, cujo nome também está sob sigilo, teria trabalhado na casa do ex-assessor do Senado nos quatro meses anteriores ao desaparecimento de Ana Elizabeth. A mulher encontrada pela Polícia Federal em São Paulo possui, vários contatos em Brasília.